



Veículo: Diário do Pará		
Data: 11/02/2018	Caderno: Cidade	Página: 02
Assunto: Trânsito		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Trânsito: mais de mil infrações são cometidas por dia em Belém

Nos nove primeiros meses do ano passado, foram feitas 1.086 autuações de infrações de trânsito por dia. Excesso de velocidade lidera o ranking

CIDADE

Priscila Soares

De janeiro a setembro de 2017, foram aplicadas por dia uma média de 1.086 autuações pelas principais infrações de trânsito em Belém (veja mais no box). Segundo dados da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém (Semob), o excesso de velocidade, avanço de sinal vermelho, estacionamento irregular, trafegar em motocicleta sem capacete e fazer conversão em local proibido pela sinalização foram as irregularidades mais registradas.

Entre elas, o excesso de

velocidade foi a infração mais comum, com 135.529 autuações. Ao trafegar pelas ruas de Belém as imprudências cometidas no trânsito ficam evidentes: carros em fila dupla ou estacionados nas ciclofaixas; motociclistas trafegando nas ciclofaixas ou sem capacete; caminhões estacionados na via para descarregar carga, além do avanço no sinal vermelho. São práticas que prejudicam e tornam o trânsito da cidade mais arriscado.

Segundo a professora especialista em Trânsito e Transporte Público da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pará (UFPA), Patrícia Bittencourt, essas irregularidades estão ligadas a

uma falta de respeito para com as leis de trânsito, o que leva a constantes acidentes. “Tem muita coisa irregular. Acho que não é pressa. É falta de disciplina mesmo, uma questão cultural”, opina.

Para a especialista, falta mais fiscalização para coibir tais práticas nas ruas, faltam mais vagas de estacionamento para comportar a frota que circula pela capital – o que gera estacionamento em calçadas, ciclofaixa e filas duplas, por exemplo. “A frota de veículos cresceu e a malha viária é a mesma. Consequentemente, os problemas tendem a se agravar. Não existe uma única solução.



São várias ações em várias frentes para reduzir os problemas”, pondera.

AÇÕES

Dentre as ações, a especialista cita o sistema de transporte público que precisa ser melhorado para atrair usuários do transporte particular individual, o que pode diminuir o índice de acidentes, liberar vagas de estacionamento e dar mais fluidez ao trânsito.

Patrícia acredita que a cidade também poderia adotar o estacionamento rotativo, além de ser trabalhada a questão do transporte escolar como uma alternativa segura e que pode minimizar as filas duplas na frente de escolas. “Os espaços públicos não podem ser ocupados indefinidamente. Tem de haver organização no trânsito. A própria sinalização das vias precisa ser melhorada com equipamentos mais modernos, assim como a estrutura física das vias”, pontua.

5 INFRAÇÕES MAIS COMETIDAS EM BELÉM

DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2017

- 1 Excesso de velocidade **(135.529)**
- 2 Avanço de sinal vermelho **(105.619)**
- 3 Estacionamento irregular **(37.340)**
- 4 Conduzir motocicleta sem capacete ou transportar passageiro sem capacete **(13.396)**
- 5 Executar operação de conversão em local proibido pela sinalização **(4.693)**

EM 2016

- 1 Excesso de velocidade **(221.277)**
- 2 Avanço de sinal vermelho **(187.046)**
- 3 Conduzir motocicleta sem capacete ou transportar passageiro sem capacete **(24.522)**
- 4 Estacionamento irregular **(42.749)**
- 5 Parar sobre faixa de pedestres na mudança de sinal luminoso **(6.987)**

(Fonte: Semob)

PESQUISA: Com mais de 90 milhões de usuários ativos mensalmente em mais de 185 países, o aplicativo Waze escolheu como foco os países e cidades com mais de 40 mil usuários ativos mensais para assegurar precisão e comparações justas entre os mercados. Foram analisados dados de 39 países e 217 cidades para criar uma única nota, que varia de satisfatório (10) a péssimo (1). No Brasil, Florianópolis, Manaus, João Pessoa, Belém e Vitória são as 5 piores cidades para dirigir.